

## **SAGAS. Dec. 7351 – 88 e Lei 971-87.**

Esta APAC, consolidada pelo Decreto 7351/1988, incorpora três bairros antigos do Rio de Janeiro: Saúde, Gamboa, Santo Cristo e parte do Centro, cujas iniciais foram utilizadas para formar a sigla SAGAS. Sua ocupação expandiu-se a partir da construção da Igreja de N.S. Saúde, no início do século XVII.

Apresentando a influência do porto do Rio, com todas as suas conseqüências culturais e comerciais, era uma área de entrada e respiração econômica fundamental da cidade. Foi a primeira a abrigar os imigrantes, principalmente portugueses que aqui chegavam. O seu desenho acompanha o recorte do litoral das antigas praias, atracadouros e seus trapiches, anteriores à construção do novo porto.

Conserva riquíssima diversidade arquitetônica que vai desde a arquitetura militar das primeiras fortalezas para a defesa da cidade, como a do Morro da Conceição, passando pelos sobrados em estilo neoclássico, a edificações em estilo eclético, com influência inglesa como o Moinho Fluminense, prédios nobres como o antigo Palácio Episcopal, o Palácio Itamarati e o Palácio Duque de Caxias, além de exemplos importantes do moderno.

Abrangendo parte do centro, engloba toda a tradição da antiga Rua Larga, atual Marechal Floriano, ligando-se também a eixos viários e ferroviários importantes. Tem cerca de 50 imóveis tombados e mais de 1500 imóveis preservados, sendo uma das maiores APACs. Por sua grandeza histórica e dimensão física, é subdividida em quatro subáreas e abrange três importantes morros da cidade com ruas estreitas de nomes curiosos e pequenas casas. A área está sempre aberta a novas pesquisas, inclusive arqueológicas, capazes de redesenhar a história da cidade, como o Cemitério dos escravos recentemente descoberto.

Com grande característica residencial, abriga ainda a primeira favela do Brasil: a da Providência que ocupa parte do Morro do Livramento.